



DIRECÇÃO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Comunicado de Imprensa

**ÁFRICA TEM FEITO PROGRESSO DE ESPERANÇA NA
RATIFICAÇÃO DA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL
AFRICANO, DIZ O PRESIDENTE DA CUA**

Adis Abeba, Etiópia 7 de Fevereiro de 2019: O Presidente da Comissão da União Africana (CUA), S. E Moussa Faki Mahamat, descreveu os progressos alcançados na ratificação da Zona de Comércio Livre Continental Africano (ZCLCA) como “particularmente encorajadores”.

“No actual ritmo de ratificação, podemos antecipar a entrada em vigor do acordo nas próximas semanas. Espero que os seis países que ainda não assinaram este instrumento o façam mais cedo possível e que aqueles que já deram este passo concluam rapidamente os procedimentos de ratificação”, disse o Sr. Faki Mahamat, ao discursar na cerimónia de abertura na reunião do Conselho Executivo da União Africana (UA) em Adis Abeba hoje. A ZCLCA é um dos projetos prioritários da UA no âmbito da Agenda 2063.

Mas também observou, como importante, a necessidade de ser vigilante para assegurar que compromissos internacionais assumidos por alguns Estados Membros com terceiros não contradigam as disposições da Zona de Comércio Livre.

A realização dos objectivos da Zona de Comércio Livre implica também a necessidade de acelerar a ratificação do Mercado Único de Transportes Aéreos e do Protocolo sobre a Livre Circulação de Pessoas, e o passaporte africano, como parte do processo de integração. O Presidente acrescentou que o estabelecimento das instituições financeiras da União, nomeadamente o Banco Central, o Banco de Investimento e o Fundo Monetário Africano, deve ser acelerado.

O tema da União Africana deste ano é dedicado à questão dos refugiados, retornados e deslocados internos. A esse respeito, Sr. Faki Mahamat observou que isso ilustra “o compromisso renovado de nossos líderes para encontrar respostas sustentáveis para a questão predominante do deslocamento forçado”.

O Presidente Faki Mahamat lembrou o imperativo de acabar com conflitos e crises, outro importante pilar da Agenda 2063, e que ele chamou “a principal causa do deslocamento forçado de pessoas”. Sob a Agenda, a África estabeleceu a meta de acabar com conflitos até 2020, uma meta que o Presidente da Comissão descreveu como “ambiciosa, mas sua realização não é impossível se houver vontade política”.

Ao assegurar que haja progresso na consecução dos compromissos estabelecidos da Agenda 2063, o Presidente reconheceu a necessidade de maximizar plenamente o potencial das mulheres e dos jovens e lembrou a nomeação feita em Novembro

passado de um Enviado de jovens, Aya Chabi da Tunísia, bem como a criação de um conselho consultivo de jovens.

"Uma África em busca de crescimento não pode se dar ao luxo de campos de improdutividade, com seus filhos fora das escolas e mulheres vivendo num estado de apresamento", disse a Subsecretária-geral das Nações Unidas e Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA), Dra. Vera Songwe, no seu discurso de abertura à reunião ministerial. Ela observou que "a África tem a segunda maior carga de deslocamento, abrigando cerca de 37% dos 19,6 milhões de refugiados do mundo e com 39,1 milhões de deslocados internos. Ela exortou os Ministros a não esquecer a importância das convenções e estruturas que a União Africana estabeleceu, nomeadamente, a Convenção de Kampala em 2009, e a adopção do Protocolo sobre a Livre Circulação, Direito de Residência e Direito de Estabelecimento em Janeiro de 2018 que, uma vez implementado, pode impulsionar a integração regional. Dra. Songwe também disse que os conflitos prolongados são um dos principais factores que contribuem para os deslocamentos no continente, resultantes de instituições, governança e liderança quebradas.

S.E. Dr. Richard Sezibera, Presidente do Conselho Executivo, no seu discurso de abertura, destacou a importância da reunião do Conselho Executivo, uma vez que a União está passando por reformas institucionais que assegurarão o funcionamento eficiente da Comissão da UA. "A nova escala de avaliação para a contribuição tanto do orçamento ordinário como do fundo de paz é primordial na busca do autofinanciamento da liderança continental e da União, daí a necessidade de garantir a sua rápida implementação e acompanhamento", disse. Dr. Richard Sezibera.

A cerimónia de abertura do Conselho Executivo contou com a presença dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Membros da UA, Comissários da UA, Chefes das Comunidades Económicas Regionais (CER), Altos funcionários e pessoal da CUA, bem como outros convidados. Nos próximos dois dias, eles se prepararão para a 32ª reunião da Conferência da UA, que será realizada de 10 a 11 de Fevereiro de 2019. Eles também irão considerar e deliberar sobre o projecto de agenda e os projetos de decisões e declarações da reunião do Comité de Representantes Permanentes (CRP) de 15 a 16 de Janeiro de 2019. **FA/ am/wzm**

Para consultas mediáticas, contacte:

Sra. Wynne Musabayana | Chefe da Comunicação | Comissão da União Africana | E-mail: MusabayanaW@africa-union.org

Sra. Janet Faith Ochieng | Agente de comunicação, Direcção de Informação e Comunicação, Comissão da União Africana | Tel: +251(0) 911361185 | E-mail: OchiengJ@africa-union.org

Para outras informações: Direcção de Informação e Comunicação | Comissão da União Africana | E-mail: DIC@africa-union.org | Web Site: www.au.int | Adis Ababa | Etiópia

Siga-nos:

Facebook: <https://www.facebook.com/AfricanUnionCommission>

Twitter: <https://twitter.com/AfricanUnion>

YouTube: <https://www.youtube.com/AUCCommission>